

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EPCE - Escola Profissional de Comércio Externo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Gonçalo Cristóvão nº 309, 1.º

4000-270 Porto

Tel: 222 076 800 | Fax: 222 076 809

E-mail: geral@epce.pt

www.epce.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal – Diretor Executivo

E-mail : geralpce.pt

Tel: 919 641 269

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EPCE - Escola Profissional de Comércio Externo, Lda

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal | Diretor Executivo

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A EPCE é uma escola integradora, construtiva e transformadora, que parte de uma educação participada no respeito pela pluralidade e reciprocidade dos saberes e interesses dos diferentes atores, nomeadamente os formandos e seus encarregados de educação, os parceiros sociais e as instituições tutelares, os formadores e demais funcionários.

Visão:

A Escola pretende ser referenciada como ótima a acolher e integrar os seus formandos e melhor a qualificá-los para uma plena e gratificante inserção social e profissional.

Objetivos Gerais

A EPCE define como Objetivos Gerais:

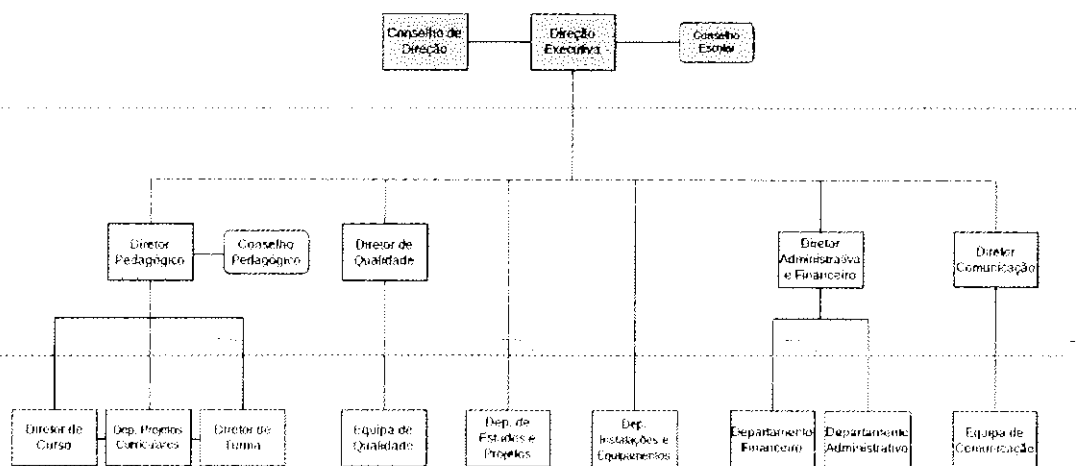
- a) Melhorar a relação da Escola com os novos alunos, no sentido de obter uma melhor adesão destes aos propósitos e regulamentos daquela;
- b) Aperfeiçoar e renovar as metodologias de ensino e formação pedagógica, tornando-as mais ativas e desafiadoras, mais atrativas e integradoras, mais respeitadoras da centralidade da educação que recai no próprio aluno, ator principal e construtor do seu percurso de aprendizagem e de vida;
- c) Alargar os canais de comunicação dos órgãos diretivos da Escola não só aos agentes educativos e formandos mas também ao exterior, aos stakeholders e à comunidade social;
- d) Selecionar com maior clarividência os parceiros da Escola, e sobretudo os parceiros de estágio alinhando interesses e necessidades;
- e) Acompanhar proximamente os ex-alunos no sentido de potenciar o seu percurso profissional, mas também obter ganhos de credibilidade no mercado de emprego;
- f) Promover a qualidade na organização pedagógica da escola;
- g) Reforçar a formação contínua dos colaboradores promovendo o envolvimento destes em toda a extensão do processo da qualidade.

Objetivos Estratégicos

A estratégia da Escola Profissional de Comércio Externo vai no sentido de:

- a) Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar;
- b) Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais;
- c) Promover a Formação, Colaboração e Avaliação dos Recursos Humanos;
- d) Melhorar a Organização Escolar.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 2019		2019 /2020		2020 /2021**	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Audiovisuais	3	55	3	51	3	61
Profissional	Técnico/a Comercial	3	59	3	59	3	63
Profissional	Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	62	3	58	3	64
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	2	36	3	50	3	60
Profissional	Técnico/a de Fotografia	3	59	3	56	3	59

** À data de hoje continuamos a receber novos alunos, quer matrículas quer transferências de escola

1.7 Seleccionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8. Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola assume como objetivos estratégicos os objetivos do alinhamento com o Quadro EQAVET

Objetivos Estratégicos	Indicadores Objetivos
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar	Aumentar a Taxa de Conclusão
	Aumentar a Taxa de Transição
	Reduzir a Taxa de Absentismo
	Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados.
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais	Aumentar a Taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e Aumentar o nº de alunos a prosseguir estudos
	Aumentar a Taxa de formandos empregados na área de formação
	Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos
Promover a formação, colaboração e avaliação dos recursos humanos	Aumentar a Taxa de participação e envolvimento dos colaboradores
Melhorar a organização escolar	Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders internos

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	agosto 2019	março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2019	março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	6 meses após a conclusão do Curso e até 18 meses após a conclusão do Curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	6 meses após a conclusão do Curso e até 18 meses após a conclusão do Curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Até 18 meses após a conclusão do Curso.	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	agosto de 2020	setembro de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro de 2019	setembro de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	setembro de 2020	outubro de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro de 2020	outubro de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro de 2020	outubro de 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da EPCE
- Projeto Educativo
- Documento Base
- Regulamento Interno
- Plano de Ação
- Plano de Melhorias



- Plano de Atividades
- Relatório de Operador

Estes documentos irão ser colocados para consulta na *website* da EPCE – Escola Profissional de Comércio Externo.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia da qualidade deve permitir perceber o ponto em que a Escola se encontra na sua relação com os stakeholders, recenter os seus objetivos de acordo com a estratégia global da União Europeia, Nacional e Regional e delinear estratégias para construir o futuro, numa relação de partilha de responsabilidades com todas as partes interessadas, refletindo a visão estratégica negociada com todos.

Nesta fase são definidos os objetivos e as metas a atingir, as estratégias e ações a desenvolver, sendo determinante o envolvimento de todas as partes interessadas, pelo que se procedeu à sua auscultação, assim como à análise dos dados internos, previamente recolhidos e tratados.

As ações a desenvolver foram delineadas ouvidos os stakeholders, em diferentes momentos de trabalho – Reuniões do Conselho Consultivo, do Conselho de Direção, dos Conselhos de Curso e de Turma, dos Clubes de Pais, com os formandos e E.E, assim como através de contactos com empresários e instituições locais e regionais.

A cada objetivo, com particular destaque para as taxas de conclusão de curso, taxas de colocação no mercado de trabalho e grau de satisfação dos empregadores, fizeram-se corresponder diferentes indicadores e metas. Foram definidos ainda outros objetivos, concretamente, taxa de absentismo, taxa de alunos com atividades e módulos em atraso, taxa de transição, taxa de participação e envolvimento dos colaboradores e grau de satisfação dos stakeholders internos para os quais foram também definidos indicadores e metas.

Os resultados são monitorizados de acordo com o calendário definido e pelos responsáveis determinados.

Os documentos de gestão, designadamente o Regulamento Interno e os Estatutos, explicitam as responsabilidades dos diversos intervenientes nos diferentes processos da Escola e, mais concretamente, no que respeita ao processo de garantia da qualidade. Apesar da EPCE ser uma escola com 30 anos, e ter desenvolvido um conjunto diversificado de instrumentos e processos de avaliação aos diversos intervenientes no processo formativo, identificam-se falhas no que à

sistematização diz respeito, pelo que nos cabe melhorar os instrumentos, a divulgação dos resultados, mas essencialmente a aplicação sistemática dos mesmos.

A oferta formativa é definida tendo em conta as orientações das entidades da tutela, as necessidades do mercado de trabalho, a procura pelos candidatos e E.E, a opinião dos restantes stakeholders, bem como os recursos humanos, materiais e o conhecimento acumulado da Escola.

A oferta formativa é do conhecimento de todo o pessoal docentes e não docente, os quais cooperam, com o Diretor de Comunicação e a comissão de matrículas na sua divulgação e na captação de novos formandos.

2.2 Fase de Implementação

A implementação do sistema de garantia da qualidade pressupõe o envolvimento efetivo de todos os stakeholders, num trabalho orientado para a consecução dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Os recursos humanos e materiais da escola, apesar de curtos, procuram cumprir com as tarefas definidas, sendo de toda a justiça destacar o esforço e o empenho de todos na obtenção dos objetivos e metas definidos.

São dinamizadas ações de formação para os docentes e não docentes, tendo em atenção a auscultação prévia, assim como as necessidades verificadas pelo Conselho de Direção e os objetivos do Projeto Educativo da Escola.

No sentido de melhorar globalmente o perfil dos formandos são implementadas ações e atividades propostas pelo Conselho de Direção ou equipas Técnico Pedagógicas, frequentemente em parceria com entidades ou instituições locais, regionais e internacionais.

A presente situação de pandemia pelo COVID-19, está a provocar um cenário de incertezas que tem consequências ao nível da organização e da realização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

Os protocolos e parcerias com o tecido empresarial, para além de permitirem o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, têm permitido uma articulação permanente entre a Escola e as Empresas, através da qual nos é possível construir modelos, Laboratórios de Aprendizagem, desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais, de modo a adequar a formação à realidade empresarial.

2.3 Fase de Avaliação

Como nas fases de planeamento e implementação, também a fase de avaliação pressupõe a participação transversal de todos os intervenientes do processo formativo e organizativo da Escola.

O processo de avaliação dos formandos é contínuo e permanentemente monitorizado, pelos Professores e Formadores, pelos Diretores de Turma, pelos Diretores de Curso, pelos Psicólogos e Professor de Educação Especial, pelos Orientadores de FCT e PAP, pelos próprios e pelos respetivos E.E ciclicamente e nas reuniões de avaliação com a Direção Pedagógica no final de cada período. No final do ano letivo, o ciclo de avaliação completa-se, através de reuniões de Conselho de Turma, de Conselho Pedagógico, do Conselho de Direção. Nestas reuniões são analisados os resultados do ano letivo, em termos quantitativos e qualitativos, expressando-se as sugestões de melhoria e alterações a introduzir no ano letivo seguinte. A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a que os momentos de avaliação proporcionem oportunidades de auto-reflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e ainda uma maior implicação dos atores na melhoria da qualidade do serviço prestado.

O processo de avaliação procura o ponto de vista de todos os intervenientes no processo educativo, os Formandos, os E.E e todos os colaboradores. Todos estes são convidados a pronunciar-se sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da escola, mediante a resposta a inquéritos. As entidades empregadoras são também inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos alunos recém-graduados.

A plataforma de gestão pedagógica utilizada pela escola permite que os Formandos e E.E também possam consultar informação sobre dados relativos aos indicadores, Taxa de Absentismo e Taxa de Alunos com Atividades e Módulos não Realizados. Face à ultrapassagem do limite de faltas ou à falta de aproveitamento dos formandos são acionadas as Sinalizações e/ou Referenciações que podem resultar na aplicação de planos individuais de recuperação e/ou planos de ensino individualizados.

As apresentações públicas das Provas de Aptidão Profissional contam com a participação de representantes do tecido empresarial e das associações sindicais, bem como com personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional que permitem uma maior proximidade dos Formandos e da Escola com o mercado de trabalho.

São ainda avaliadas todas as atividades do Plano Anual de Atividades, quer pelos formandos, quer pelos professores e formadores responsáveis.

São também auscultados todos os colaboradores, quer em reuniões, quer através de questionários, no sentido de identificar áreas de melhoria e a satisfação dos envolvidos.

Do processo de avaliação resultam *outputs*, que servem de suporte para se acionar mecanismos de melhoria contínua.

2.4 Fase de Revisão

A Fase de Revisão completa o ciclo de garantia e melhoria da qualidade e tem como objetivo principal a sistematização de um conjunto de informações que nos permitam tomar decisões e reajustar objetivos e estratégias. Este é o reinício de um processo de aprendizagem contínuo em que é necessário envolver e responsabilizar, cada vez mais, todos os atores envolvidos. Assim, é nosso objetivo que a fase de revisão, assente na informação recolhida no processo de avaliação, seja a consolidação de um percurso feito, passo a passo e lado a lado com todos os stakeholders, sintetizada e revista de forma aprofundada no final do ano letivo no relatório de autoavaliação.

Na fase de revisão, articulam-se os dados recolhidos nos diversos momentos de avaliação, de modo a aferir o grau de cumprimento das metas e objetivos, avaliando assim o desempenho da escola nos processos definidos durante o planeamento.

No âmbito da autoavaliação, recolhemos e tratamos dados relativos aos indicadores em análise. Os resultados na Fase de Revisão serão partilhados e analisados com a comunidade educativa, constituindo-se como uma nova oportunidade de reflexão e de participação ativa e envolvida, através de reuniões nomeadamente dos Conselhos de Direção e Consultivo que visam fomentar o diálogo e favorecer a mudança.

A auscultação de todos os stakeholders passará a ser mais sistemática e os resultados cada vez mais amplamente divulgados através dos relatórios intercalares. Da reflexão sobre os resultados resultará a definição de planos de ação ajustados, conducentes a uma melhoria contínua.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A EPCE, ao longo dos seus mais de 30 anos, sempre procurou implementar uma política de melhoria contínua.

Foram várias as estratégias que desenvolveu e implementou no sentido de, acima de tudo, promover o sucesso dos seus formandos. Mas, de facto, as várias dificuldades conhecidas na gestão das escolas profissionais, nomeadamente as financeiras, sempre se impuseram como um enorme desafio na implementação de soluções mais duradouras.

A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET veio reforçar a ideia de orientação e alertar para a necessidade da escola procurar uma maior sistematização dos seus processos, o que se reconhece como positivo e estruturante.

Apesar de já nos encontrarmos numa fase avançada de implementação do sistema de garantia da qualidade, a chegada da pandemia e conseqüente revolução na formação, obrigou a escola a afetar os seus recursos humanos à gestão e operacionalização da passagem do ensino presencial para o ensino à distância, cujo impacto no trabalho diário ainda se faz notar.

Contudo, devemos realçar um conjunto de aspetos positivos que vão desde a aproximação a todos as partes interessadas, à sistematização de procedimentos, à monitorização mais consistente, até à análise e discussão dos dados e definição de estratégias mais concertadas e participadas.

Acima de tudo, a implementação do sistema de garantia da qualidade, desenvolveu a cultura de qualidade, não porque todos os colaboradores já não fossem preocupados com o sucesso da escola e seus formandos mas porque ajudou a dar mais robustez à escola e seus intervenientes no seu todo, impelindo-os na busca de um melhor resultado e de uma mais justa recompensa dos seus esforços.



Os Relatores

(Diretor Executivo)

(Diretor da Qualidade)

Porto, 28 de outubro de 2020



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1- Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Ao longo da existência da EPCE- Escola Profissional de Comércio Externo sempre houve uma monitorização dos indicadores de conclusão, de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, no entanto essa monitorização foi sendo efetuada de forma não sistemática e descontínua.

Com o início da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET houve necessidade de estruturar e sistematizar a monitorização e acompanhamento dos formandos(as) durante e pós-formação.

Foram verificados os indicadores obrigatórios EQAVET:

- Conclusão de Curso (indicador n.º 4);
- Colocação após a conclusão do curso (indicador n.º 5ª);
- Diplomados empregados na área de formação do curso (indicador n.º 6ª);
- Grau de satisfação dos empregadores (indicador n.º 6b3)

Sobre o indicador Conclusão do Curso, dispomos de informação relativamente aos ciclos de formação 2014/2017 |2015/2018 e 2016/2019.

Nos restantes indicadores apenas dispomos de informação relativamente aos ciclos de formação 2014/2017 |2015/2018.

Na plataforma do Sistema de Garantia da Qualidade do quadro EQAVET, registou-se a informação sobre os ciclos formação 2014/2017 e 2015/2018.

1. Conclusão de Curso (indicador n.º 3):

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014/2017	79,17%
2015/2018	76,04%
2016/2019	65,00%

Muitos dos nossos formandos são oriundos de contextos socio familiares destrutturados, famílias com baixos rendimentos e formandos institucionalizados, situação que leva muitas vezes à desistência, nomeadamente, por falta do apoio indispensável à formação. Por outro lado a faixa etária em que se encontram, na maioridade ou perto de a atingir, implica terem de se sustentar financeiramente e/ou apoiar a respectiva família. Resulta ainda que, o crescimento da escola, associada a uma maior dificuldade de acesso a financiamento, tornaram mais difícil encontrar soluções para melhor acompanhar os formandos.

2. Colocação após a conclusão do curso (indicador n.º 4ª)

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação
2014/2017	68,42%
2015/2018	57,53%
2016/2019	--

Nos ciclos 2014/2017 e 2015/2018, quanto à colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 68,42% | 57,53%, verificando-se que a taxa de colocação diminuiu mas foi compensada pelo prosseguimento de estudos.

Ciclo de Formação	Taxa de Prosseguimento de Estudos Superiores
2014/2017	9,21%
2015/2018	20,55%
2016/2019	--

3. Diplomados empregados na área de formação do curso (indicador n.º 5)

Curso de Formação	Taxa de Colocação na área de formação do curso
2014/2017	25%
2015/2018	12,12%
2016/2019	

No que se refere ao indicador n.º 5) verificamos uma diminuição da evolução da taxa deste indicador. Esta diminuição é, também, reflexo da precariedade do emprego que acompanha a crise que ainda se fazia notar.

4. Grau de satisfação dos empregadores (indicador n.º 6b)

Grao de Formação	Grao de satisfação dos empregadores
2014/2017	3,74 (Escala de 1 a 4)
2015/2018	3,57 (Escala de 1 a 4)
2016/2019	

Relativamente ao último indicador, apesar do número pouco significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, este demonstra uma boa aceitação e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela escola e pelos formandos.

Em conclusão, é possível concluir que os dados são globalmente positivos, ainda que haja bastante espaço para melhorar, o que esperamos conseguir obter com a sistematização dos processos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis de 70%
AM2	Empregabilidade e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O2	Aumentar as taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos para níveis de 80%
AM3	Diplomados a trabalhar na área do curso EFP	O3	Aumentar a taxa de colocação acima dos 25%
AM4	Grau satisfação dos empregadores	O4	Manter a taxa de resposta acima dos 3,6 (escala de 1 a4)
AM5	Formandos que transitam de ano letivo	O5	Aumentar a Taxa de transitados acima de 85%
AM6	Absentismo dos formandos	O6	Redução da taxa de Absentismo abaixo dos 17%
AM7	Módulos em atraso	O7	Redução da Taxa alunos com módulos não realizados abaixo de 18%
AM8	Participação e envolvimento dos Colaboradores	O8	Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos colaboradores
AM9	Grau de Satisfação dos Stakeholders internos	O9	Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders internos acima dos 85%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementar mecanismos de feedback mais imediato	setembro 2020	julho 2021
	A2	Atribuir prémios de mérito	setembro 2020	julho 2021
	A3	Identificar e registar elementos de risco (módulos e atividades em atraso, assiduidade, ocorrências)	setembro 2020	julho 2021
	A4	Implementar canais de comunicação frequente com o EE	setembro 2020	julho 2021
	A5	Implementar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	setembro 2020	julho 2021
AM2	A1	Implementar canais de comunicação frequente com o Ex-formandos	setembro 2020	julho 2021
	A2	Aumentar parcerias para ctesp	setembro 2020	julho 2021
	A3	Leccionar aulas de complemento e preparação aos exames de acesso ao ensino superior - SPAES	setembro 2020	julho 2021
	A4	Realização de atividades de divulgação da oferta formativa de nível superior (p.e. Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação, mostras, sessões de esclarecimento, entre outros).	janeiro 2020	julho 2021
	A5	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2020	julho 2021
AM3	A1	Planificar a formação em empreendedorismo	junho 2021	julho 2021
	A2	Divulgar apoios para criação do próprio emprego	setembro 2020	julho 2021
AM4	A1	Aumentar o nº de contactos para oscultação das competências profissionais e pessoais valorizadas pelo mercado	setembro 2020	julho 2021
	A2	Adaptar os cursos às reais necessidades das empresas	maio 2021	julho 2021

AM5	A1	Identificar e registar elementos de risco (módulos e atividades em atraso, assiduidade, ocorrências)	setembro 2020	julho2021
	A2	Analisar o percurso escolar dos formandos desistentes e retidos	setembro 2020	julho2021
AM6	A1	Identificar e registar elementos de risco (módulos e atividades em atraso, assiduidade, ocorrências)	setembro 2020	julho2021
	A2	Atribuir prémios para os formandos sem Falhas e/ou CH > 95%	setembro 2020	julho2021
AM7	A1	Identificar e registar elementos de risco (módulos e atividades em atraso, assiduidade, ocorrências)	setembro 2020	julho2021
	A2	Elaborar e executar Planos de Recuperação e/ou reposição de aulas	setembro 2020	julho2021
	A3	Realizar épocas especiais de recuperação de módulos, atividades e horas	setembro 2020	julho2021
	A4	Atribuir prémios para os formandos sem atividades em atraso	setembro 2020	julho2021
AM8	A1	Elaborar o plano de formação para a equipa formativa e colaboradores não docentes.	setembro 2020	julho2021
	A2	Aumentar a participação dos colaboradores em ações de formação no âmbito da Qualidade	setembro 2020	julho2021
	A3	Promover e desenvolver grupos de trabalho para análise de funções e processos	setembro 2020	julho2021
AM9	A1	Questionários de satisfação a formandos, equipa formativa, restantes colaboradores e encarregados de educação	setembro 2020	julho2021
	A2	Melhorar a comunicação interna	setembro 2020	julho2021
	A3	Avaliar os processos de recolha e tratamento de informação interna	setembro 2020	julho2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A Escola Profissional de Comércio Externo, para a implementação do sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, implementou um sistema de monitorização dos indicadores obrigatórios e outros adotados por si. O Diretor da Qualidade reunirá de forma periódica com os diferentes intervenientes envolvidos para controlar o grau de cumprimento, apurar e analisar os desvios encontrados para a implementação de ações de melhoria para que possam ser corrigidos e melhorados e mensalmente com o conselho de direção.

Dessas reuniões serão elaboradas atas onde constarão os desvios e as medidas corretivas.

Do Plano Anual de Atividades farão parte ainda:

- Reuniões trimestrais, no final de cada período do ano letivo, dos conselhos turma para avaliar o grau de sucesso educativo, e encontrar estratégias para atingir os objetivos e as metas traçados (taxa de módulos em atraso, taxa de assiduidade, taxa de desistências, taxa de transição e de conclusão).
- Durante todo o ano serão aplicados questionários de satisfação aos formandos(as), encarregados de educação, orientadores de FCT e equipa técnico pedagógica e restantes colaboradores.
- Entre 6 e 18 meses após a conclusão será aplicado um questionário aos formandos(as) diplomados e aos empregadores

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

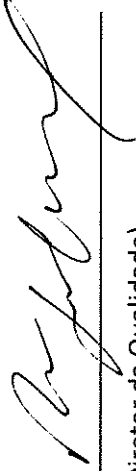
O Plano de Melhoria está a ser divulgado pelos diferentes *stakeholders* (internos e externos) e será ainda apresentado e discutido no Conselho Escolar Depois de validado, ficará disponível no website da escola.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



(Diretor Executivo)



(Diretor da Qualidade)

Porto, 28 de outubro de 2020

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>	
	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>	
	<p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p>	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	<p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	
	<p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p>	
<p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p>		
<p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p>		
<p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>		

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação	
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho	
Práticas de gestão da EFP		
I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	
Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)		

<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C2. Implementação
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 3 – Avaliação	
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido
Práticas de gestão da EFP	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>C3. Avaliação</p> <p>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.</p>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p> <p>Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p> <p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>

Fase 4 – Revisão	
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none">- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados
	Práticas de gestão da EFP
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2 O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
	R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.
	C4. Revisão
	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Acordo de Parceria Portugal 2020	UE e Governo de Portugal	https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perft2020docref&contexto=pte&menubouj=13707294&perfil=289270326&perfilsetema=289271573&xlang=pt	C1P1 a C1P4; C2I1a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Programa Operacional Capital Humano	UE e Governo de Portugal	https://www.poch.portugal2020.pt/	C1P1, C6T3
3	AVISO n.º POCH – 71-2020-04 Cursos Profissionais	ADC e POCH	https://www.poch.portugal2020.pt/	C1P1, C6T3
4	Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho	Governo de Portugal	https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized	C1P1, C6T3
5	Decreto-Lei nº 54/2018 e Decreto -Lei nº 55/2018	Governo de Portugal	https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized	C1P1
6	Portaria nº 235-A/2018	Governo de Portugal	https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/116154369/details/maximized	C1P1
7	SANQ- Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação	ANQEP/CIM/AM Porto	https://www.anqep.gov.pt/np4/302.html	C1P1
8	Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação	Maria Emilia Galvão	http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/GUJA_O_Garantia%20da%20Qualidade.pdf	C1P1
9	Estatutos da escola	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C5T1, C5T2

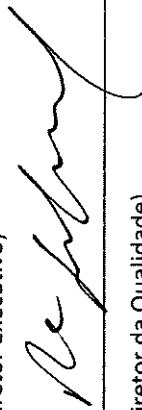
10	Projeto Educativo	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C6T1, C6T2, C6T3
11	Regulamento Interno e Anexos	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C6T1, C5T2
12	Documento Base	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
13	Plano de Ação	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
14	Plano Anual de Atividades	EPCE	www.epce.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C5T1, C5T2
15	Questionários de satisfação aos stakeholders	EPCE	Equipa da Qualidade	C1P2, C3A4, C4R1, C5T1
16	Reuniões GDQ	EPCE	Equipa da Qualidade	C1P2, C2I1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
17	Documento de Monitorização dos Indicadores	EPCE	Equipa da Qualidade	C1P3, C3A1, C3A1, C3A3, C5T2, C6T2
18	Plano de Melhorias	EPCE	Direção da Escola e Equipa da Qualidade e website	C1P4, C4R1, C4R3, C6T3
19	Protocolos de parceria e cooperação	EPCE	Equipa da Qualidade e Secretaria Administrativa	C2I2, C2I2, C5T1, C5T2
20	Dossiês de FCT	EPCE	Secretaria Pedagógica e Direção de Curso	C2I1, C2I2, C5T1
21	Descrição de funções dos colaboradores	EPCE	Direção da escola e Equipa da Qualidade	C1P1, C1T1, C5T2
22	Projetos com a comunidade	EPCE	Site e Redes Sociais	C2I2
23	Diagnóstico Necessidades de Formação	EPCE	Equipa da Qualidade	C2I3, C5T1, C6T1
24	Plano de Formação para 2020/21	EPCE	Equipa da Qualidade	C2I3
25	Registo de Formações frequentadas	EPCE	Equipa da Qualidade	C2I3
26	Evidências acompanhamento pós formação dos formandos diplomados	EPCE	Centro de Estudos	C3A4, C5T1, C5T2, C6T1
27	Avaliações dos formandos(as) por período	EPCE		C4A2, C3A3
28	Reunião Anual de Revisão SGQ	EPCE	Equipa da Qualidade	C4R1, C4R2, C6T1
29	Relatório do Operador	EPCE	Equipa da Qualidade	C4R3, C6T3
30	Atas dos Conselhos de Turma	EPCE	Direção de Curso	C1P2, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
31	Atas de Conselho Pedagógico	EPCE	Direção Pedagógica	C1P2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
32	Atas de reuniões com Encarregados de Educação	EPCE	Direção de Curso	C3A4, 65T1
33	EPCE, membro da ANESPO	EPCE/ANESPO	Direção	C5T1
34	Relatório de Avaliação Interna e resultados do ano letivo	EPCE	Conselho Executivo	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3

Observações

Os Relatores



(Diretor Executivo)



(Diretor da Qualidade)

Porto, 28 de outubro de 2020